

AValiação DO POTENCIAL ESPORTIVO DE JOVENS FUTEBOLISTAS: COMPARAÇÃO DE ATLETAS SELECIONADOS E NÃO SELECIONADOS

HUGO LEONARDO BARROS DE PAULA (Autor), FRANCISCO ZACARON WERNECK (Orientador), RENATO MELO FERREIRA (Co-Autor), EMERSON FILIPINO COELHO (Co-Autor)

O processo de identificação e desenvolvimento de um jovem futebolista requer análises de fatores relevantes para que o mesmo alcance seu melhor desempenho. O objetivo foi identificar variáveis que discriminam o potencial de jovens futebolistas. Participaram 188 futebolistas do sexo masculino sub13, sub15 e sub17 do Centro de Formação em Futebol da UFJF (CEFOR-UFJF). O potencial esportivo foi avaliado pelos treinadores, numa escala de 1 (ruim) a 5 (excelente), sendo classificados em selecionados (4 e 5: n=75) e não selecionados (1 a 3: n=113). Foram avaliados a experiência esportiva, massa corporal, estatura, altura sentado, comprimento dos membros inferiores, envergadura e dobras cutâneas; corrida de velocidade de 10 e 20m; agilidade, preensão manual, salto vertical, flexibilidade, resistência anaeróbica (RAST) e Yo-Yo Intermittent Recovery Test-I; habilidades de coping (ACSI28-BR), motivação tarefa-ego (TEOSQ) e nível socioeconômico (ABEP), habilidades técnicas: drible e controle de bola; idade prevista no PVC (maturity offset); e teste de conhecimento tático declarativo. Utilizou-se o test t de Student e o teste do Qui-Quadrado, adotando $p \leq 0,05$. Os jovens selecionados foram mais rápidos na corrida de 10m ($1,8 \pm 0,15$ vs. $1,82 \pm 0,12$; $p=0,05$) e mais ágeis ($7,7 \pm 0,5$ vs. $8 \pm 0,5$; $p=0,001$); apresentaram maior tempo de prática ($7,38 \pm 2,84$ vs. $6,32 \pm 3,21$; $p=0,029$), maiores valores de confiança/motivação ($2,3 \pm 0,54$ vs. $2,11 \pm 0,51$; $p=0,028$), maior conhecimento tático declarativo ($6,84 \pm 0,6$ vs. $6,53 \pm 0,7$; $p=0,002$) e maior desempenho nos testes de habilidades técnicas: drible ($10,8 \pm 0,8$ vs. $11,35 \pm 1,6$; $p=0,04$) e controle de bola ($55,5 \pm 35,84$ vs. $41,04 \pm 29,82$; $p=0,049$). Para as demais variáveis não foram observadas diferenças significativas. Conclui-se que os futebolistas de maior potencial esportivo apresentaram maior experiência esportiva, maior velocidade e agilidade, maior confiança/motivação, maior conhecimento tático e habilidades técnicas. Agradecimento: Apoio financeiro da UFOP e CNPq.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto